



ÓBITOS POR COVID-19: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2023

TAYANNE BARBOSA SANTANA; LUMA SOUZA MENEZES; MÁRCIA SENTO SÉ
MAGALHÃES PIMENTEL; NATALIA BRITO DE SOUSA; YASMIN SILVA DE SENA

Introdução: O COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que possui uma elevada transmissibilidade e distribuição global. Assim como demais vírus respiratórios, ele é transmitido por 3 formas: contato, gotículas ou aerossol. No Brasil, o primeiro caso foi atestado em fevereiro de 2020, e o primeiro óbito em março de 2020. Segundo dados da OMS, foram 6 milhões de casos confirmados até o mês de maio de 2020 e 365 mil mortes associadas a esta patologia. **Objetivos:** O presente estudo visa comparar os óbitos por COVID-19 de acordo com as regiões do Brasil entre os anos de 2020 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo baseado em dados no OpenDataSUS sobre a COVID-19 no Brasil, do Sistema único de Saúde. As variáveis utilizadas foram: regiões, óbitos acumulados e ano, o período considerado foi de 2020 a 2023. **Resultados:** Observou-se um total de óbitos acumulados por COVID-19 de 705.170 até o ano de 2023. Em 2020, o número de óbitos por região foi: Sudeste 89.229; Sul 22.099; Nordeste 47.748; Norte 18.025; Centro-Oeste 17.848. Em 2021, Sudeste 205430; Sul 75420; Nordeste 72331; Norte 29.523; Centro Oeste 41.463. Em 2022, Sudeste 38671; Sul 12290; Nordeste 13810; Norte 3.815; Centro-Oeste 6211. Em 2023, houve uma redução do número de óbitos por região, sendo, Sudeste 5959; Sul 1967; Nordeste 2060; Norte 413; Centro-Oeste 918. **Conclusão:** Por fim, percebe-se que houve uma redução do número de óbitos entre os anos analisados, resultado das medidas adotadas, no início da pandemia, pela saúde pública, como higiene das mãos, lockdown e uso de máscara. Ademais, a introdução da vacinação contra a COVID-19 permitiu diminuir a propagação da doença e suas formas graves. Todavia, ainda existem casos de COVID-19 em 2023, porém a proporção de óbitos é muito menor quando comparado com os anos anteriores até mesmo pelo conhecimento da doença e o tratamento no qual os profissionais não conheciam no início.

Palavras-chave: Covid-19, Sars-cov-2, óbito, Região, Vacinação.